RESENHA DE CONJUNTURA

PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Agosto/2015

Em agosto de 2015, a produção industrial capixaba registrou queda de -1,9% frente a julho do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais. Na comparação contra agosto de 2014, o setor cresceu +0,8% e acumulou +13,0% de crescimento no ano.

e acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)¹ elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em agosto de 2015 a produção industrial capixaba registrou queda de -1,9% frente a julho do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, resultado inferior ao registrado para o conjunto do país (Tabela 1 e Gráfico 1).

Em agosto de 2015, no confronto contra igual mês do ano anterior, a indústria capixaba apresentou ligeira expansão de +0,8%, o terceiro melhor resultado entre as regiões consideradas na pesquisa. O desempenho positivo do setor estadual se deve, sobretudo, aos avanços na produção de minérios de ferro pelotizados ou sintetizados e de óleos brutos de petróleo pela Indústria (+9,5%)Extrativa enquanto negativamente, o setor foi influenciado pela menor produção de pastas químicas de madeira (celulose), no setor de Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-20,6%); bobinas a quente e aços ao carbono, no setor de Metalurgia (-8,4%); e de

bombons e chocolates em barras contendo cacau e açúcar cristal, no setor de Fabricação de produtos alimentícios (-10,1%) (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4). No acumulado dos primeiros oito meses de 2015, em comparação com igual período de 2014, a indústria capixaba apresentou crescimento de +13,0%, resultado superior ao registrado pelas demais regiões pesquisadas. O desempenho da indústria capixaba, nesta base de comparação, pode ser explicado pelos avanços na produção da Indústria Extrativa (+20,2%) e pela maior produção no setor de Metalurgia (+24,8%). Os demais setores tiveram recuo na produção em 2015, com destaque para Fabricação de produtos alimentícios (-9,2%) e Fabricação de produtos de minerais não metálicos (-3,6%) (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

Na passagem dos trimestres encerrados em julho e agosto de 2015, na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo registrou variação negativa acompanhando a trajetória da indústria nacional (Gráfico 5).

¹IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, Agosto de 2015.

Tabela 1 – Indicadores Regionais da Indústria
Agosto de 2015

Agosio de 2015	Taxa de Variação (%)			
Local	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	agosto 15 /	agosto 15 /	Acumulado janeiro-	Acumulado 12 meses
	julho 15	agosto 14	agosto 15 (1)	(1)
Brasil	-1,2	-9,0	-6,9	-5,7
Nordeste	-0,6	-1,8	-4,3	-2,4
Amazonas	-2,2	-13,8	-14,7	-12,8
Pará	-4,0	-2,8	5,4	5,1
Ceará	3,5	-10,8	-9,2	-7,3
Pernambuco	-2,2	-6,7	-2,7	-2,6
Bahia	-1,0	2,7	-5,9	-3,3
Minas Gerais	0,9	-4,7	-6,6	-5,8
Espírito Santo	-1,9	0,8	13,0	13,1
Rio de Janeiro	0,2	-4,0	-5,1	-4,7
São Paulo	-1,7	-12,9	-9,7	-9,0
Paraná	-1,3	-11,4	-7,7	-6,7
Santa Catarina	1,1	-7,4	-6,8	-5,2
Rio Grande do Sul	-2,8	-12,6	-10,0	-7,4
Goiás	-3,2	-8,5	-3,6	-1,0
Mato Grosso	-	6,4	1,2	2,5

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Tabela 2 – Produção Industrial (Espírito Santo e Brasil)
Agosto de 2015

Taxa de Variação (%) Sem Ajuste Sazonal Atividades Acumulado 12 agosto 14 agosto 15 (1) Brasil Indústria Geral -9,0 -6,9 -5,7 Indústria Extrativa 2,9 7,7 7,7 Indústria de Transformação -10,5 -8,8 -7,4 **Espírito Santo** Indústria Geral 0,8 13,0 13,1 Indústria Extrativa 9,5 20,2 22,9 Indústria de Transformação -10,8 3,7 1,2 Fabricação de produtos alimentícios -10,1 -9,2 -12,5 Fabricação de celulose, papel e produtos de papel -20,6 -0,9 0,1 Fabricação de produtos de minerais não metálicos -5,3 -3,6 -3,5

-8,4

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

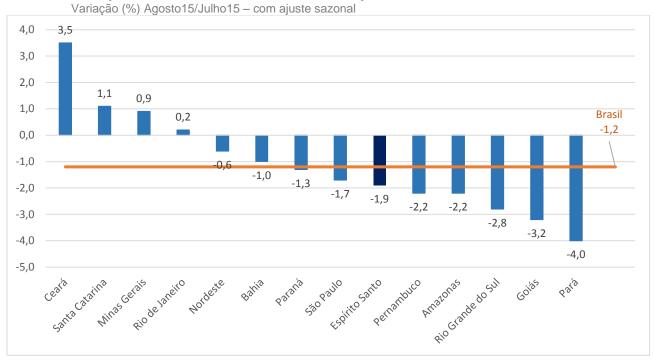
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior.

17,6

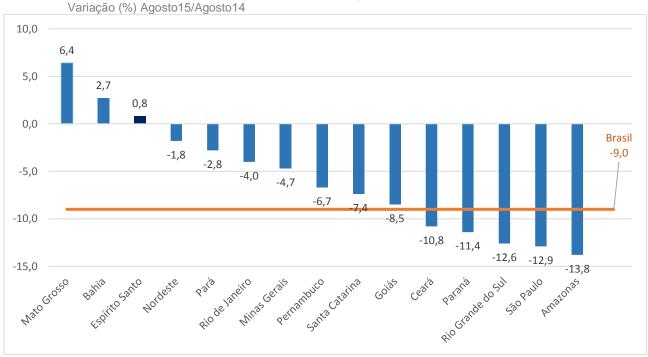
24,8

Gráfico 1 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação



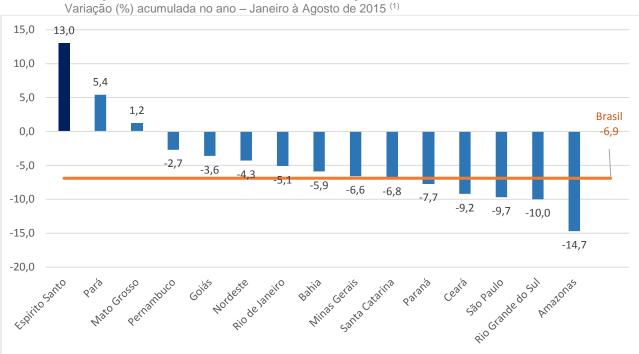
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

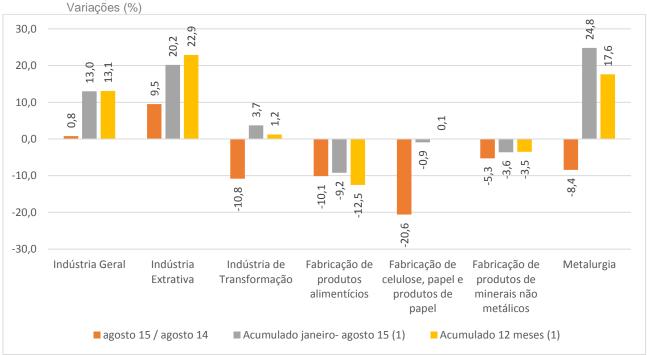
Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 4 - Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo



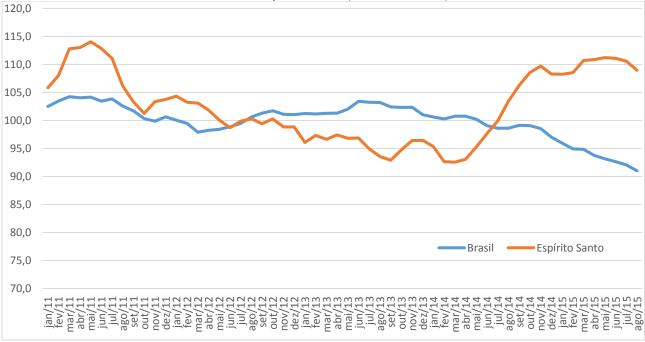
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 5 - Produção Industrial - Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Resenha de Conjuntura - 81

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira

Diretora Presidente

Gustavo Ribeiro

Elaboração

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Ana Carolina Giuberti

Diretora de Estudos e Pesquisas

Revisão Claudimar Pancieri Marçal

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Coordenação

Victor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050